

Hacking with electronic music: uma exploração social de práticas culturais desviantes através da música no cinema.

Palavras-chave: Hackers - Cyberpunk – Outsiders – Música electrónica – Construção social

Resumo:

Hackers é considerado pela sua popularidade como um filme de culto dentro do género *cyberpunk*, este apresenta um universo de grandes avanços tecnológicos bastante marcado pelo crescente fenómeno da cultura de música electrónica vigente na época. Estreado em 1995, onde a internet e noções de *hacking* ainda não eram familiares do público, reflecte os ideais do *Hacker Manifesto* por meio de um grupo de *hackers* que se movimenta à margem da lei e pratica actos socialmente desviantes.

Procura-se neste trabalho explorar o modo como a música, como meio de audiovisual, é aqui utilizada para expor esta prática cultural. Através da escolha do realizador de todo um conjunto de músicas electrónicas, existe uma produção sonora feita em torno de músicas maioritariamente compostas externamente ao filme, por bandas como *The Prodigy* ou *Leftfield*, e que se encontram aqui apropriadas.

Essas músicas foram editadas posteriormente, em conjunto com outras inspiradas pelo filme, e foram muito bem recebidas pela crítica musical. Mas tendo em conta os desenvolvimentos tecnológicos, bem como o aumento de grupos sociais em torno da prática de música electrónica, é importante problematizar qual o impacto de meios audiovisuais com explorações destas temáticas e o modo como podem contribuir para uma construção social.

Notas biográficas:

André Malhado frequentou o Instituto Musical Mozart durante 4 anos em Setúbal, onde aprendeu Teoria Musical e Piano. Em 2012 fez um curso na Escola de Tecnologias, Inovação e Criação (ETIC) de Produção e Criação Musical, e desde 2014 encontra-se a frequentar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa a licenciatura de Ciências Musicais. É colaborador no CysMus (Grupo de Estudos Avançados em Ciberculturas e Música) - um núcleo de estudos integrado no SociMus (Grupo de Estudos Avançados em Sociologia da Música) do CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical) - e compositor de música electrónica e electroacústica. Os seus interesses são muito diversificados, mas centram-se sobretudo no estudo da música nos meios audiovisuais e multimédia.